

# Antonio Ermírio: Brasil vai crescer 5%

*Bons resultados da economia levam empresário a mudar previsão anterior, de 3,5%*

MILTON F. DA ROCHA FILHO

O empresário Antonio Ermírio de Moraes, presidente do Conselho de Administração do Grupo Votorantim, acredita que este trimestre está melhor do que o segundo, e o desempenho do PIB pode ser ainda mais forte. Ele até refez sua estimativa de crescimento para o ano, de 3,5% para 5%. Mas advertiu que, para “sustentar um ritmo de evolução pesado da economia, é preciso ter mais agilidade na liberação dos projetos de hidrelétricas”, garantindo energia suficiente para atender à demanda.

Em agosto, segundo o empresário, o setor de alumínio do grupo reduziu as exportações para atender ao mercado interno – “que absorveu a maior parte da produção”. Para ele, hoje “é mais vantajoso para alguns setores vender internamente, pois os produtos têm preço mais justo; lá para fora, às vezes se vende com preços contidos, compensando no volume”.

Também a área de cimento apresenta boa recuperação desde maio, destacou. “Em 2003, o setor teve queda de 10% no mer-

cado interno. Agora há uma recuperação. Não tivemos a volta do consumo formiguinha, mas ele virá. A construção civil como um todo deve apresentar uma boa recuperação até o final do ano.” A seguir, a entrevista de Antonio Ermírio.

**Estado – A economia está aquecida?**

**Antonio Ermírio de Moraes** – Sem dúvida alguma, alguns setores estão aquecidos e nós mesmos, do Grupo Votorantim, estamos investindo pesado para ampliar a produção em setores importantes. Nossos investimentos seguem o ritmo de US\$ 1 bilhão a cada três anos. Por isso, refaço minha previsão de crescimento para o País, de 3,5% para 5,0% neste ano, o que é muito bom.

**Estado – E a sustentação do crescimento?**

**Antonio Ermírio** – É preciso se preocupar com a sustentação a partir de agora. É preciso maior rapidez na liberação de li-

cenças ambientais para a construção de novas hidrelétricas. Para sustentar um ritmo de evolução pesado da economia, é preciso ter mais agilidade na liberação dos projetos de hidrelétrica, para que se tenha energia para atender à crescente demanda, senão vamos chegar a 2007/2008 com novo apagão.

**Estado – O atraso está na questão ambiental?**

**Antonio Ermírio** – Sem dúvida. Está na hora de liberar as licenças e acelerar as obras.

**Estado – Como o sr. vê novo aumento nos juros?**

**Antonio Ermírio** – É um absurdo. A inflação está

controlada. Não há motivo para aumentar os juros de novo. É preciso que se pense muito sobre isto, que se impeça o aumento. Seria lamentável. Não podemos ficar a reboque do setor financeiro de novo. A economia precisa fluir. Veja os balanços dos bancos e depois compare com os das indústrias: o lucro é três vezes maior ou mais ainda.

**“ Não há motivo para aumentar os juros. Não podemos ficar a reboque do setor financeiro de novo ”**